



Estratégia

Militares



@profe.ale.lopes



Profe Ale Lopes



História e Sociologia
Articuladas

Sejam bem-vindos e bem-vindas 😊



Estratégia militares



Estrategiamilitares



@estrategiamilitares



t.me/estrategiamilitares



Estratégia Militares



Estratégia Militares



Estratégia Militares



@profe.ale.lopes



História e Sociologia Articuladas



<https://t.me/profealopes>



@profealopes



Revisão por Questões

Profe Alê Lopes

Idade Média

(Espcex (Aman) 2017)

O século X é caracterizado, na Europa, pela desestruturação do Império Carolíngio e pelas invasões de outros povos. Esta situação acabou intensificando um processo de ruralização já em andamento e a procura da proteção militar oferecida pelos nobres e guerreiros, por parte das pessoas pobres ou com menos recursos. Era o início do que ficou conhecido como feudalismo. As instituições feudais se originaram de elementos romanos e germânicos.

São elementos germânicos:

- a) economia agropastoril, comitatus, beneficiun.
- b) comitatus, fragmentação do poder político, beneficiun.
- c) colonato, comitatus, fragmentação do poder político.
- d) comitatus, beneficiun, colonato.
- e) fragmentação do poder político, economia agropastoril, beneficiun.

O período conhecido por Idade Média prevaleceu na Europa desde a queda do Império Romano ocidental (Séc. V) até a queda de Constantinopla (Séc. XV). Nesse período, o sistema vigente era o feudal.

Leia atentamente os itens abaixo:

- I. Fortalecimento do poder real e enfraquecimento dos poderes locais;
- II. Declínio das atividades comerciais urbanas e fortalecimento da vida rural;
- III. Uso generalizado de trabalho escravo no campo;
- IV. Os nobres estavam obrigados a pagarem aos seus servos uma pequena indenização, que passou a ser conhecida por banalidade;
- V. Existência de vínculos pessoais entre os nobres mais poderosos e os nobres mais fracos (suserania e vassalagem).

Assinale a única alternativa que apresenta todos os itens com características desse período.

- a) I e II
- b) II e IV
- c) III e V
- d) I e IV
- e) II e V



1. (Espcex (Aman) 2014)

“O feudalismo foi a forma de organização política, social e econômica dominante na Europa Ocidental durante a Idade Média.” (AZEVEDO & SERIACOPI, 2007) . Abaixo estão redigidas algumas afirmações:

- I. Os servos da gleba viviam sob o domínio dos senhores feudais.
- II. Declínio das atividades rurais e fortalecimento das atividades comerciais urbanas.
- III. Sociedade rigidamente hierarquizada, mas com grande mobilidade entre as classes.
- IV. Poder político fragmentado entre senhores feudais e o rei.
- V. Grandes senhores de terras e alto clero ocupavam o topo da sociedade.

Assinale a alternativa que lista unicamente características do feudalismo.

- a) I, II e III.
- b) II, III e V.
- c) I, IV e V.
- d) III, IV e V.
- e) I, III e V.



(Espcex (Aman) 2015)

Uma das características que podemos reconhecer no sistema feudal europeu

- a) é a organização da sociedade feudal em dois grupos bem definidos: os senhores e os escravos.
- b) são os ideais de honra e fidelidade oriundos da sociedade islâmica.
- c) é a obrigação anual de corveia e o pagamento da talha e banalidades como obrigações de servos aos senhores feudais.
- d) é o dinamismo econômico, voltado para o comércio entre feudos vizinhos.
- e) são as relações escravocratas de produção.



(FUVEST – 1982)

A "Querela das Investiduras" foi um conflito instaurado entre:

- a) os Papas e os Imperadores do Sacro Império Romano-Germânico.
- b) os senhores feudais e os cavaleiros.
- c) as ordens religiosas e os Patriarcas de Constantinopla.
- d) os monges de Cluny e o Papa Gregório VII.
- e) os gibelinos e o Imperador Henrique IV.



(EsPCEx 2022)

Por quase duzentos anos (1096 a 1270), a região do Mediterrâneo Oriental viveu o movimento das Cruzadas, expedições de perfil miliar organizadas pela Igreja Católica. Relativamente a esse assunto, é correto afirmar que

- a) na Idade Média havia uma distinção rígida entre o poder do clero e dos nobres, o que pode ser percebido inclusive no movimento das Cruzadas.
- b) as Cruzadas levaram ao enfraquecimento do poder real, à medida que os senhores feudais ganhavam força com as expedições.
- c) a luta de reconquista das Cruzadas não era desejada pelos imperadores bizantinos, os quais, desde o Cisma do Oriente (1054), pretendiam combater os povos muçulmanos sem ajuda do Ocidente.
- d) havia outros interesses em jogo nas Cruzadas, como o comércio, atividade em destaque no início do período, mas que perdeu importância no decorrer do tempo, dado que era considerada uma atividade “mundana”.
- e) para a historiografia dos países árabes, as Cruzadas foram a primeira manifestação do imperialismo ocidental.

A crise do sistema feudal motivou uma série de mudanças sociais e culturais com o revigoramento do comércio e das cidades, entre os séculos XI e XIII, na Europa. Nas alternativas abaixo, assinale aquela que se relaciona com o surgimento da burguesia.

- a) Os avanços tecnológicos adotados na agricultura não foram suficientes para ampliar o comércio de alimentos, incentivando a produção e comercialização de bens manufaturados.
- b) A intensificação das invasões bárbaras motivou o surgimento de cidades fortificadas onde a prática comercial era intensa.
- c) A Peste Negra, por ser mais facilmente combatida nas cidades, onde havia melhores condições de higiene, fez com que as cidades multiplicassem suas populações e ampliassem as trocas comerciais.
- d) O crescimento do comércio com o Oriente e o surgimento de feiras nas principais rotas comerciais da Europa favoreceram o estabelecimento de uma nova classe social de mercadores e artesãos, assim como o surgimento de várias cidades no interior europeu.
- e) O advento da Guerra Santa desmotivou as práticas comerciais entre os artesãos e os organizadores das Cruzadas, em função de sérias ameaças às rotas comerciais no Oriente, limitando o comércio ao continente europeu.

O período conhecido por Baixa Idade Média estendeu-se dos séculos X ao XV e foi marcado por profundas transformações, entre elas o renascimento comercial. É correto afirmar que essa transformação esteve relacionada com

- a) a formação das feiras, que eram pontos de comércio temporário, tendo-se destacado inicialmente as regiões de Champanhe e, posteriormente, a região de Flandres.
- b) o aparecimento de um novo grupo social, os mercadores, que passaram a ocupar o lugar da nobreza na sociedade estamental durante toda a Idade Moderna.
- c) o reaparecimento da moeda e das transações financeiras, que ficaram limitadas às cidades italianas, mais próximas do mercado oriental.
- d) o surgimento de hansas ou ligas, poderosas associações de comerciantes, cujos interesses se chocavam com os dos nobres, que percebiam nas atividades daquelas uma ameaça à segurança das cidades destes.
- e) o surgimento do movimento comunal, uma disputa entre senhores feudais e burgueses, em torno das taxas de impostos cobrados sobre as atividades comerciais realizadas nos feudos.

Mundo Moderno



(Espcex /2011)

As transformações culturais ocorridas na Europa dos séculos XIV a XVI ficaram conhecidas como Renascimento. Foram características deste movimento:

- a) Misticismo e tentativas de reinterpretar o cristianismo.
- b) Teocentrismo e recuperação de línguas clássicas (latim e grego).
- c) Individualismo e utilização de novos recursos como a perspectiva no desenho e na pintura.
- d) Racionalismo e críticas ao período conhecido como Antiguidade Clássica.
- e) Antropocentrismo e rejeição de temas religiosos nas produções artísticas.



No período do Renascimento, durante os séculos XV e XVI, ocorreram mudanças na qualidade e na quantidade da produção cultural. Dentre os fatores que influenciaram essas mudanças, destacam-se o/a:

I – Absolutismo monárquico.

II – Desenvolvimento da imprensa.

III – Advento do “Século das Luzes”.

IV – Ação dos Mecenas.

V – Empirismo e liberalismo político de John Locke.

Assinale a alternativa que apresenta todos os fatores corretos, dentre os listados acima.

- a. SOMENTE A I.
- b. I E III.
- c. II E IV.
- d. SOMENTE A III.
- e. III E V.



(EsPCEEx - 2021)

Alguns humanistas cristãos, a partir do século XI, condenaram o distanciamento do clero católico do que chamavam de “espírito do Evangelho”.

Qual o nome do francês que criou uma vertente do Protestantismo que foi adotada na França, na Suíça, na Inglaterra, na Escócia e nos Países Baixos?

- a) Martinho Lutero.
- b) Rei Henrique VIII.
- c) Zwinglio.
- d) Calvino.
- e) Pedro Valdo.



(ESPCEX/2020)

No começo do século XVI, interessado em construir a basílica de São Pedro, em Roma, o Papa Leão X negociou com o banqueiro Jacob Fugger a venda das indulgências, que garantiriam o perdão dos pecados àqueles fiéis que as comprassem. Esse abuso do poder exercido pelo Papa causou profunda revolta em um monge do Sacro Império Romano-Germânico chamado:

- a) Erasmo de Roterdã
- b) Thomas Morus
- c) Pieter Bruegel
- d) Martinho Lutero
- e) Nicolau Copérnico



(ESPCEX/2020)

Que monarca francês representou o ponto culminante do Absolutismo em seu país e cujo ministro, Colbert, lançou as bases do Mercantilismo, no período de 1643 a 1715?

- a) Cardeal Richelieu
- b) Henrique VIII
- c) Luís XVI
- d) Felipe II
- e) Luís XIV



(Espcex /2015)

O absolutismo desenvolveu-se no ocidente europeu durante a Idade Moderna (séculos XV ao XVIII), favorecido, principalmente, pela(o)(s):

- a) falta de freio nas concepções morais e nos costumes da época.
- b) fortalecimento da Igreja Católica e pelos lucros auferidos pelas vitórias dos cruzados.
- c) formação dos estados nacionais e transferência do eixo econômico do Oceano Atlântico para o Mar Mediterrâneo.
- d) riquezas obtidas pelos reis europeus na América, África e Ásia.
- e) reforma protestante e transferência do eixo econômico do Oceano Atlântico para o Mar Mediterrâneo.

(Espcex (Aman) 2011)

Uma das práticas mercantilistas europeias implicava na proibição de se exportar certas matérias-primas que poderiam favorecer o crescimento industrial em outros países, a fim de evitar possíveis concorrências. Tal prática ficou conhecida por

- a) balança comercial favorável.
- b) intervencionismo estatal.
- c) metalismo.
- d) colbertismo.
- e) protecionismo.



Grandes Navegações e Colonização

(EsPCEx 2022)

A participação portuguesa no comércio europeu ganhou impulso no início do século XV, no contexto das grandes navegações que se iniciaram nesse período. A primeira ação imperialista dos portugueses, a partir da qual os súditos do rei Dom João I sentiram-se seguros para iniciar seu avanço por “mares nunca dantes navegados” foi

- a) o descobrimento do Brasil.
- b) a ultrapassagem do Cabo da Boa Esperança.
- c) a chegada a Calcutá, nas Índias.
- d) a descoberta da América.
- e) a tomada de Ceuta.

(Espcex (Aman) 2020)

Muitos europeus acreditavam que, em direção ao sul, o mar seria habitado por monstros e estaria sempre em chamas. Se arriscassem cruzar o oceano Atlântico, à época conhecido como mar Tenebroso, iriam se deparar com o fim do mundo.

Mesmo assim, os portugueses se lançaram às Grandes Navegações, no final do século XV.

Considerando:

- I. A Tomada de Constantinopla pelos turcos otomanos;
- II. A Criação da Companhia das Índias Ocidentais;
- III. A existência de um poder centralizador e de um Estado unificado;
- IV. A descoberta da imensa mina de prata em Potosí pelos lusitanos;
- V. A invenção da bússola pelos portugueses na Escola de Sagres.

Assinale abaixo a alternativa que apresenta as causas que levaram à Expansão Marítima Portuguesa.

- a) I e II
- b) I e III
- c) I, II e III
- d) III e IV
- e) IV e V

(Espcex (Aman) 2018)

No início do século XIV, a China era a maior potência mundial e empenhava-se intensamente na expansão marítima e comercial, chegando à Índia, quase um século antes de Cabral. Os chineses estiveram no sul da África Oriental e no Mar Vermelho, enquanto os portugueses mal iniciavam sua exploração na costa norte da África. Entretanto, antes de 1440, a expansão marítima chinesa estagnou.

Aponte, dentre as opções abaixo, aquela que apresenta a causa para o sucesso da exploração marítima portuguesa.

- a) O fato de os portugueses não terem desenvolvido tecnologias relacionadas à navegação ultramarina não afetou suas ações exploratórias.
- b) Em Portugal, a centralização monárquica só ocorreria no final do Século XIII, sendo este fato de pouca influência no processo exploratório dos portugueses além-mar.
- c) As finanças portuguesas não estavam estabilizadas e dificultaram os investimentos necessários para os projetos relacionados às navegações, o que fez com que D. Henrique procurasse financiamento público com os soberanos espanhóis.
- d) Portugal, apesar da guerra de emancipação política com a Espanha, manteve a busca por conhecimento para a consecução das grandes navegações.
- e) Em Portugal, as explorações foram conduzidas com recursos de empresas comerciais privadas e apoio governamental.

(Espcex (Aman) 2016)

As viagens mercantis e os descobrimentos de rotas marítimas e de terras além-mar ocorridas no que conhecemos por expansão europeia, mudou o mundo conhecido até então. Foram etapas na conquista dos novos caminhos, rotas e descobrimentos os seguintes eventos:

1. Bartolomeu Dias atingiu a extremidade sul do continente africano, nomeando-a de Cabo das Tormentas.
2. Fernão de Magalhães, português, deu início à primeira viagem ao redor da Terra.
3. Pedro Álvares Cabral descobriu o Brasil.
4. Conquista de Ceuta pelos portugueses.
5. Cristóvão Colombo descobriu o que julgou ser o caminho para as Índias, mas na verdade havia aportado em terras desconhecidas.

A sequência cronológica correta dos fatos listados é

- a) 1, 2, 3, 4 e 5.
- b) 3, 5, 4, 1 e 2.
- c) 5, 2, 1, 4 e 3.
- d) 2, 4, 1, 5 e 3.
- e) 4, 1, 5, 3 e 2.

(Espcex (Aman) 2013)

As Grandes Navegações iniciaram transformações significativas no cenário mundial.

Leia atentamente os itens abaixo:

- I. O Oceano Atlântico passou a ser mais importante que o Mar Mediterrâneo;
- II. A peste negra, com a qual os europeus se contaminaram, era até então desconhecida na Europa;
- III. Houve a ascensão econômica das cidades italianas e o declínio das cidades banhadas pelo Mar do Norte;
- IV. Os europeus ergueram vastos impérios coloniais e se apropriaram da riqueza dos povos africanos, asiáticos e americanos;
- V. A propagação da fé cristã.

Assinale a única alternativa em que todos os itens listam características corretas desse período.

- a) I, III e V
- b) II, III e V
- c) I, IV e V
- d) II, III e IV
- e) I, II e IV

(Espcex (Aman) 2012)

Durante a colonização inglesa na América, as colônias do norte tiveram uma flexibilização política ao monopólio, pois, durante algum tempo, permitiram o comércio entre as colônias e com as Antilhas francesas e espanholas, além de a metrópole não reprimir o contrabando.

Tal fato sucedeu-se devido a estas colônias

- a) terem como características o trabalho livre e a grande propriedade.
- b) estarem localizadas em área de clima temperado, que não favorecia o cultivo da cana-de-açúcar, tabaco e algodão, por isto não produziam produtos tropicais que interessavam à Inglaterra.
- c) terem sido formadas por pessoas da nobreza parasitária, que desejavam manter o “status quo”.
- d) serem de origem holandesa, colônia fundada por Giovanni Caboto, italiano radicado em Amsterdã.
- e) estarem numa posição geográfica próxima às Antilhas; além disso, a Inglaterra encontrava-se em guerra com a França e por isso sofriam com a escassez de mão de obra especializada.

Colônia I

“Os primeiros trinta anos da História do Brasil são conhecidos como período Pré-Colonial. Nesse período, a coroa portuguesa iniciou a dominação das terras brasileiras, sem no entanto, traçar um plano de ocupação efetiva, [...] A atenção da burguesia metropolitana e do governo português estavam voltados para o comércio com o Oriente, que desde a viagem de Vasco da Gama, no final do século XV, havia sido monopolizado pelo Estado português. [...] O desinteresse português em relação ao Brasil estava em conformidade com os interesses mercantilistas da época, como observou o navegante Américo Vespúcio, após a exploração do litoral brasileiro, pode-se dizer que não encontramos nada de proveito”. (Berutti,2004)

Sobre o período retratado no texto, pode-se afirmar que o(a)

- a) desinteresse português pelo Brasil nos primeiros anos de colonização, deu-se em decorrência dos tratados comerciais assinados com a Espanha, que tinha prioridade pela exploração de terras situadas a oeste de Greenwich.
- b) maior distância marítima era a maior desvantagem brasileira em relação ao comércio com as Índias.
- c) desinteresse português pode ser melhor explicado pela resistência oferecida pelos indígenas que dificultavam o desembarque e o reconhecimento das novas terras.
- d) abertura de um novo mercado na América do Sul, ampliava as possibilidades de lucro da burguesia metropolitana portuguesa.
- e) relativo descaso português pelo Brasil, nos primeiros trinta anos de História, explica-se pela aparente inexistência de artigos (ou produtos) que atendiam aos interesses daqueles que patrocinavam as expedições.

(EsPCEEx 2019)

Do ponto de vista econômico, o sistema de capitanias, implantado em 1534, não alcançou os resultados esperados pelos portugueses. Entre as poucas capitanias que progrediram e obtiveram lucros, principalmente com a produção de açúcar, estavam as de

- a) Rio Grande e Itamaracá.
- b) São Vicente e Rio Grande.
- c) Santana e Ilhéus.
- d) Maranhão e Pernambuco.
- e) São Vicente e Pernambuco.

(EsPCEx 2011)

Sobre o Governo Geral, instalado no Brasil pelo regimento de 1548, pode-se afirmar que

- a) acabou, de imediato, com o sistema de capitanias hereditárias.
- b) teve total sucesso ao impor a centralização política em toda a colônia, como forma de facilitar a defesa do território.
- c) teve curta duração, pois foi dissolvido durante a ocupação francesa do Rio de Janeiro, em 1555.
- d) durou até 1808, apesar de, a partir de 1720, os governadores passarem a ser chamados de vice-reis.
- e) adotou, desde o início, o Rio de Janeiro como única capital, em virtude do grande sucesso da cultura canavieira nas províncias do Rio de Janeiro e São Paulo.

(Inédita/2020/Profe. Alê Lopes)

A respeito da produção de açúcar estabelecida nos engenhos no Nordeste brasileiro a partir do século XVI é correto afirmar que

- a) por dominarem o cultivo técnico, a mão-de-obra indígena foi priorizada;
- b) ela desenvolveu uma sociedade organizada de forma aristocrática, patriarcal e escravista;
- c) foi financiada por capitais da Coroa e por bancos holandeses;
- d) gerou uma economia monocultora e direcionada para o mercado interno, sendo que o excedente era comercializado com a África;
- e) priorizou grandes porções de terra, favorecendo o povoamento do sertão e o comércio de gado.

(EsPCEEx 2019)

Durante o período conhecido por União Ibérica, ocorreu o embargo Espanhol ao comércio das colônias portuguesas com os holandeses. Isto motivou a Holanda a atacar o Nordeste brasileiro com a finalidade de romper o embargo e reativar as rotas comerciais entre o Brasil e a Europa. É fato relacionado à primeira investida dos holandeses ao Brasil, ocorrida em 08 de maio de 1624, a (o)(s)

- a) conquista de Porto Calvo por Matias de Albuquerque.
- b) ocupação de Salvador.
- c) governo de Maurício de Nassau.
- d) fundação do Arraial do Bom Jesus.
- e) Batalhas de Guararapes

(EsPCEEx 2022)

Em 1580, o rei de Portugal morreu sem deixar herdeiros e, na disputa pelo trono que se seguiu, saiu-se vencedor Filipe II, então rei da Espanha. Com isso, teve início o período conhecido como “União Ibérica”, que se estendeu por 60 anos e no qual, dentre outras consequências, os inimigos da Espanha passaram a ser, também, de Portugal.

A respeito desse período, é correto afirmar que

A respeito desse período, é correto afirmar que

- a) Portugal manteve certa autonomia na gestão de suas colônias, inclusive no tocante às relações comerciais que já possuía.
- b) a ocupação territorial pelos colonos portugueses foi temporariamente freada, em função da ocupação holandesa do Nordeste brasileiro, quando os esforços foram concentrados em recuperar a área invadida.
- c) durante um certo período os holandeses assumiram o controle do tráfico negreiro no Atlântico Sul, mas isso não modificou o fluxo de escravos africanos para o Brasil, pois, dada a elevada lucratividade do negócio, seguiram suprindo a demanda por escravos em toda a colônia.
- d) foram enviados ao Brasil visitantes do Tribunal do Santo Ofício, com a missão de apurar o que essas autoridades consideravam “desvios”, como as chamadas práticas judaizantes (relacionadas aos costumes da religião judaica).
- e) a Insurreição Pernambucana foi marcada por duas vitórias surpreendentes sobre os holandeses, nas Batalhas de Guararapes (1648 e 1649). Com a vitória brasileira na Segunda Batalha de Guararapes, os batavos deixaram o Brasil.

Moderna III: Revoluções Inglesas. Iluminismo e Independência dos EUA

(Inédita para EsPCEx /Profe. Alê Lopes)

A Revolução Inglesa (Puritana) e Revolução Gloriosa teve como palco a Inglaterra de 1640 a 1688. Sobre a Revolução Inglesa, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Nesse processo ocorreu o fortalecimento do Parlamento por meio da Carta de Direitos, que limitava o poder do soberano.
- b) Apesar de ter prevalecido a liberdade de culto, a religião oficial do Estado continuou sendo o Anglicanismo.
- c) Ambas as revoluções propunham a centralização do poder nas mãos do monarca em detrimento do parlamento.
- d) O Parlamento representava os interesses de uma elite relacionada com o comércio a qual conseguiu inúmeras liberdades.
- e) O sistema parlamentar inglês é um modelo de representatividade que influenciou na organização de constituições em diversos países do Ocidente.

O movimento intelectual conhecido como Iluminismo ocorreu no século XVIII.

- I. O pensamento político e econômico dos iluministas correspondia aos anseios da burguesia e ambos se opunham ao Positivismo.
- II. O período ficou conhecido como o Século das Luzes.
- III. O Iluminismo combateu o absolutismo monárquico, o mercantilismo e o poder da Igreja.
- IV. O Iluminismo encontrou forte resistência entre os adeptos do liberalismo.

Estão corretas

- a) as afirmativas I, II, III, IV.
- b) apenas as afirmativas I e II.
- c) apenas as afirmativas III e IV.
- d) apenas as afirmativas I e IV.
- e) apenas as afirmativas II e III.

(EsPCEx 2022)

A principal característica do Iluminismo, "movimento de ideias" que se desenvolveu na Europa Ocidental entre o final do século XVII e o final do século XVIII é a crença na razão humana e no seu potencial. A "Enciclopédia", obra que começou a ser publicada na França, em 1751, foi organizada pelo matemático Jean D'Alembert e pelo filósofo

- A) Aristóteles.
- B) Jean Paul Sartre.
- C) Denis Diderot.
- D) Platão.
- E) Jacques-Yves Cousteau.

(EsPECx 2017)

As ideias iluministas começaram a circular no Brasil na segunda metade do século XVIII. Elas refletiram-se em vários campos da atividade e do conhecimento humano. Assinale, dentre as alternativas abaixo, aquela que apresenta um filósofo deste período, cujo pensamento incentivou, de forma relevante, a Inconfidência Mineira.

- a) Jean-Jacques Rousseau
- b) Adam Smith
- c) François Quesnay
- d) Vicent de Gournay
- e) Nicolau Maquiavel

O século XVIII registrou profundas transformações na maneira de governar de diversos dirigentes:

- Frederico II, da Prússia, “aboluiu as torturas aplicadas aos presos em seu país [...] incentivou as letras, as artes e as ciências [...] e dirigiu pessoalmente a reforma de Berlim, capital da Prússia na época”.

(BOULOS JR, 2011)

- O Marquês de Pombal, “principal ministro do rei D. José I [...] valendo-se de seu enorme poder, decretou a emancipação dos indígenas na América portuguesa, a abolição da escravidão africana e a fundação da Imprensa Régia, em Portugal”

(BOULOS JR, 2011).

- José II, da Áustria, adotou a tolerância religiosa, mas manteve intocados o militarismo e a servidão.

(BOULOS JR, 2011)

- Catarina II, da Rússia, “mandou construir escolas, fundou hospitais, dirigiu a reforma da capital (São Petersburgo) e combateu a corrupção nos meios civis e religiosos”.

(BOULOS JR, 2011)

Sobre os dirigentes acima mencionados e seus governos, pode-se afirmar que:

Sobre os dirigentes acima mencionados e seus governos, pode-se afirmar que

- a) todos foram provavelmente inspirados por ideias iluministas, e o tipo de governo adotado por eles foi chamado pelos historiadores do Século XIX de despotismo esclarecido.
- b) somente Frederico II e Catarina II foram inspirados por ideias iluministas, e o tipo de governo adotado por eles foi chamado de socialismo.
- c) todos foram provavelmente inspirados pelo filósofo Jean-Jacques Rousseau, e o tipo de governo adotado por eles foi chamado de democracia.
- d) Frederico II e o Marquês de Pombal militarizaram seus países e adotaram governos comunistas.
- e) fundamentaram-se em correntes filosóficas diferentes, mas todos adotaram governos liberais.

(EsPCEEx 2022)

Relativamente ao processo de Independência dos Estados Unidos da América, é correto afirmar que

- a) as revoluções inglesas no Séc. XVII e o envolvimento inglês em guerras na Europa contribuíram para o fortalecimento do fiscalismo estabelecido pela metrópole.
- b) os progressos da Revolução Industrial durante o Séc. XVIII levaram o reino inglês a lançar-se em busca de novos mercados consumidores, o que não incluía as Treze Colônias na América.
- c) para justificar um aumento na cobrança de impostos das Treze Colônias, os ingleses argumentaram que a Guerra dos Sete Anos (1756-1763), contra a França, desenrolara-se parcialmente em território norte-americano e, desse modo, em defesa da América inglesa.
- d) o *Sugar Act (Lei do Açúcar)*, em 1764, e o *Stamp Act (Lei do Selo)*, em 1765, não chegaram a prejudicar os interesses dos colonos, por deixar de fora as Treze Colônias.
- e) o *Tea Act (Lei do Chá)*, em 1773, acabou com o monopólio desse produto pela Companhia das Índias Orientais, sediada em Londres, o que foi festejado pelos colonos no episódio conhecido como *Boston Tea Party (Festa do Chá de Boston)*.

A independência dos Estados Unidos da América foi o primeiro grande indicador histórico da ruína do Antigo Regime. Durante esse processo de independência,

- a) a criação da Lei do Selo foi uma consequência do esforço inglês em fortalecer o pacto colonial e levou os colonos americanos a efetuar um boicote comercial à Inglaterra.
- b) a “marcha para o oeste” despertou os sentimentos expansionistas e nacionalistas dos colonos americanos, incentivando os movimentos de independência.
- c) o Primeiro e o Segundo Congresso Continental da Filadélfia resultaram na suspensão dos tributos impostos por Townshend, exceto o que se referia ao comércio do chá.
- d) os colonos americanos receberam apoio militar da Holanda e da Espanha nas lutas pela emancipação.
- e) Thomas Jefferson exerceu um papel importante, tendo sido nomeado comandante das tropas americanas na guerra e se tornando o primeiro presidente americano.

Colônia II – Século XVIII

(Estratégia Militares/2020/professora Alê Lopes)

O Tratado de Methuen, de 1703, celebrado entre Portugal e Inglaterra:

- a) envolvia a troca entre os produtos têxteis ingleses e o vinho português.
- b) envolvia a diminuição do tráfico negreiro por parte de Portugal em troca de crédito junto aos ingleses.
- c) viabilizou o início da industrialização em Portugal.
- d) manteve a venda de açúcar produzido pelos portugueses até o final da vigência do Tratado.
- e) pressupunha o equilíbrio na balança comercial entre importação e exportação dos dois países.

A industrialização da segunda metade do século XVIII, particularmente na Inglaterra, iniciou-se com a mecanização do setor têxtil, cuja produção tinha amplos mercados nas colônias inglesas. Qual tratado abriu as portas das colônias portuguesas para as manufaturas inglesas?

a) Tratado de Utrecht, de 1713.

b) Tratado de Methuen, de 1703.

c) Tratado de Paris, de 1763.

d) Tratado de Madri, de 1750.

e) Tratado de Utrecht, de 1715. ●●● *Brasil Colônia – Profe Ale Lopes*

O conflito armado travado na segunda metade do século XVIII e que ficou conhecido como Guerras Guaraníticas,

a) foi uma reação dos índios de Sete Povos das Missões, liderados por alguns jesuítas, à ocupação de suas terras e à possível escravização.

b) ocorreu entre paulistas com o apoio de diversas tribos guaranis e os emboabas, pela hegemonia da extração do ouro das Minas Gerais.

c) definiu a conquista da Colônia do Sacramento por tropas luso-brasileiras.

d) provocou a assinatura do Tratado de Lisboa, pelo qual Portugal devolveu a área conhecida como Sete Povos das Missões à Espanha.

e) abriu caminho para a conquista e ocupação, por parte dos portugueses, da calha do rio Solimões – Amazonas.

O território brasileiro é, atualmente, bem maior do que as terras atribuídas a Portugal pelo Tratado de Tordesilhas. A expansão da colônia ocorreu graças à ação de bandeirantes, missionários, militares e pecuaristas que ocuparam as vastidões pouco exploradas das áreas de ambos os lados da linha de Tordesilhas. O tratado em que a França renuncia às terras que ocupava na margem esquerda do rio Amazonas e aceita o rio Oiapoque como limite entre a colônia portuguesa e a Guiana Francesa é o

- a) Segundo Tratado de Utrecht.
- b) Tratado de Santo Ildefonso.
- c) Tratado de Madri.
- d) Tratado de Badajós.
- e) Primeiro Tratado de Utrecht.

Diferentemente de outras atividades econômicas do Brasil Colônia, a mineração foi submetida a um rigoroso controle por parte da metrópole. Neste contexto:

a) os Códigos Mineiros de 1603 e 1618 já impediam a livre exploração das minas, impondo uma série de condições e restrições.

b) as Intendências das Minas criadas pelo Regimento de 1702 impuseram um controle absoluto sobre toda a produção mineradora, embora ainda estivessem subordinadas a outras autoridades coloniais.

c) a cobrança do quinto foi facilitada com a criação das Casas de Fundição, no final do século XVII, onde o ouro era fundido em barras timbradas com o selo real, embora a circulação do ouro em pó ainda fosse permitida.

d) foram instalados postos fiscais em pontos estratégicos das estradas, com o objetivo de fiscalizar se o pagamento do quinto havia sido realizado; cobrar impostos sobre a passagem de animais e pessoas e sobre a entrada de todas as mercadorias transportadas para as Minas.

e) a capitação foi um imposto que exigia do minerador o pagamento de uma taxa sobre cada um de seus escravos, do qual ficavam isentos os faiscadores que não possuíam escravos.

A “corrida do ouro” às minas brasileiras (século XVIII) proporcionou mudanças na Economia e na sociedade colonial. Assinale as mais importantes transformações:

- a) O grande desenvolvimento urbano, crescente aumento populacional, aumento do mercado interno e as grandes obras do período barroco.
- b) Foi considerado o “século das luzes” pois a educação foi extensiva a toda a população, sem distinção de classe.
- c) Houve uma grande resistência indígena e uma intensificação do tráfico negreiro?
- d) Os olhos do colonizador estavam mais voltados para os grandes senhores dos engenhos açucareiros que proporcionavam maiores lucros.
- e) A resistência indígena à exploração do ouro e a situação de Portugal tendo que pagar sua dívida com a Inglaterra.

Sobre as rebeliões ocorridas no Brasil entre o final do século XVII e início do século XVIII é correto afirmar que:

- a) foram movimentos de caráter popular e militar, influenciados pelos ideais iluministas, e propunham a emancipação política da colônia, o combate ao monopólio mercantilista e o fim da escravidão indígena;
- b) enquanto a Revolta de Beckman e a Guerra dos Mascates expressavam o conflito de interesses entre os comerciantes brasileiros e a Coroa portuguesa, a Revolta de Vila Rica se dirigia contra a perda de poder local acarretada pela extinção das Câmaras Municipais;
- c) podem ser entendidas como resultado da reformulação da política colonial portuguesa, a partir de meados do século XVII, quando foi intensificada a exploração da colônia, garantindo a transferência de boa parte da renda colonial para a metrópole;
- d) a desagregação política e administrativa provocada pela União Ibérica e pelo domínio holandês no Nordeste enfraqueceu os laços entre metrópole e colônia, provocando o surgimento das rebeliões anticolonialistas, que lutavam contra a influência espanhola e o domínio holandês.
- e) elas não espelhavam as contradições entre os interesses metropolitanos e coloniais, pois estavam relacionadas estritamente a questões nativas.

Contemporânea I: Século XVIII e XIX

Com relação ao processo de industrialização a partir da Idade Moderna, analise as afirmativas abaixo e, em seguida, marque a alternativa correta:

I – Por meio da implantação de teares a vapor destinados à produção têxtil, a 1ª Revolução Industrial se espalhou pelos Estados Unidos, onde encontrou o petróleo como fonte de energia para o processo produtivo.

II – Para o funcionamento do maquinário, a 2ª Revolução Industrial utilizou petróleo para impulsionar a indústria de base e o desenvolvimento tecnológico.

III – A 3ª Revolução Industrial se caracteriza por transformações tecnológicas voltadas para o ambiente comunicacional, com destaque para os cabos de fibra ótica.

- a) todas estão corretas.
- b) apenas I está correta.
- c) apenas I e III estão corretas.
- d) II e III estão corretas.
- e) apenas III está correta.

Com relação ao tema da Revolução Industrial Inglesa, atribua V (Verdadeiro) ou F (Falso) às afirmativas a seguir.

() A substituição do tear manual pelo mecânico no processo fabril propiciou aos trabalhadores, em suas relações sociais de produção, maior tempo livre para o lazer.

() O aumento da produtividade pela mecanização industrial ampliou a prosperidade econômica da população, diminuindo as diferenças sociais entre ricos e pobres.

() A organização da produção realizada pelo artesão em suas atividades domésticas estabeleceu-se em sistema de corporações de mestres de ofícios.

() A produção industrial, durante o século XIX, libertou as crianças trabalhadoras dos riscos de morte oriundos das atividades de trabalho artesanal.

() Os cercamentos das terras comunais privaram os camponeses do livre acesso às suas condições de auto-sobrevivência.

a) V, V, F, F, V.

b) V, F, V, F, F.

c) F, F, V, F, V.

d) F, F, F, V, V.

e) F, V, F, V, F.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.



(EsPCEEx – 2013)

“Em fins do Século XVIII, enquanto a Inglaterra se industrializava rapidamente, a França era ainda um país agrário[...] Enquanto isso na França, vigorava ainda uma organização social baseada em estamentos – chamados estados, ou ordens -, herdada da Idade Média.” (ARRUDA & PILETTI, 2007) . Sobre o tema, leia as afirmações abaixo.

I - O primeiro estado era constituído pela nobreza.

II - O clero estava subdividido em alto clero e baixo clero.

III - O terceiro estado lutava pela abolição dos privilégios e por igualdade de tratamento em relação à nobreza e clero.

IV - Os sans-cullottes eram os pobres que não tinham os privilégios da nobreza.

V - A Assembleia Nacional era composta por representantes dos três Estados, que possuíam igualdade de votos.

Assinale a única alternativa em que todos os itens estão corretos.

a) I, II e III

d) I, IV e V

b) II, III e IV

e) II, IV e V

c) I, III e V

(EsPCEEx /2011)

“A execução de Luís XVI, em janeiro de 1793, abalou a nobreza européia. No interior da França, eclodiram revoltas (...). No exterior, formou-se a Primeira Coligação européia (...). A França foi novamente invadida. (...) Teve início então, o Período do Terror, que se estenderia até julho de 1794.”

O Período do Terror, caracterizado pela radicalização do processo revolucionário, ocorreu durante a fase da (o)

- a) Monarquia Constitucional e era chefiado por jacobinos.
- b) Diretório e era dirigido por girondinos.
- c) Assembleia Legislativa e era comandado por “sans – culottes”.
- d) Assembleia Nacional Constituinte e era orientado por girondinos.
- e) Convenção Nacional e era liderado por jacobinos.

A Revolução Francesa teve início em 1789. Neste processo a (o)

- a) Assembleia Nacional Constituinte, representando interesses das classes populares, foi responsável por abolir a escravidão, por acabar com os privilégios do clero e da nobreza e por instituir o voto universal.
- b) partir de 1792, os girondinos deram início ao Período do Terror, executando milhares de pessoas acusadas de serem contrarrevolucionários.
- c) Diretório foi um governo que conseguiu conciliar diferentes interesses, obtendo o apoio dos jacobinos, através de medidas populares como o tabelamento de preços de alimentos, e da alta burguesia, estimulando o desenvolvimento da indústria de algodão.
- d) 18 Brumário foi um golpe de estado que recebeu o apoio de um grupo político-militar e foi responsável por consolidar os interesses burgueses na França.
- e) Convenção Nacional teve início com a tomada da Bastilha, símbolo da arbitrariedade do poder real e pôs fim ao absolutismo francês, limitando o poder do rei com a instauração de uma monarquia constitucional.

(Espcex (Aman)/2017)

O barrete frígio ou barrete da liberdade, constante da imagem ao lado, é uma espécie de touca ou carapuça, originariamente utilizada pelos moradores da Frígia (antiga região da Ásia Menor, onde hoje está situada a Turquia). Foi adotado, na cor vermelha, pelos republicanos franceses que lutaram pela tomada e queda da Bastilha em 1789, que culminou com a instalação da Primeira República Francesa em 1793. As ideias a seguir também estão relacionadas com a Revolução Francesa.

I - Período do Terror

II - Segundo Estado

III - Primeiro Estado

IV - Jacobinos

V - Girondinos

VI - Comitê de Salvação Pública

Assinale a alternativa que apresenta as ideias relacionadas à Revolução Francesa e que estejam ligadas à imagem acima.

- a) I, II e IV.
- b) II, IV e V.
- c) IV, V e VI.
- d) I, IV e VI.
- e) II, III e VI.

Leia as afirmações abaixo referentes à Revolução Francesa.

I - Sua principal função social era defender a nação.

II - Fase da Revolução Francesa que durou de 1794 até 1799.

III- Revoltas camponesas comuns na França na década de 1780.

IV- Defendiam um governo central forte, o voto universal e a participação popular na direção do processo revolucionário.

Os fragmentos I,II,III e IV referem-se, respectivamente, ao, a(s)

a) jacobinos, diretório, nobreza, jaqueries.

b) nobreza, diretório, jaqueries, jacobinos.

c) diretório, jaqueries, jacobinos, nobreza.

d) nobreza, jaqueries, diretório, jacobinos.

e) jaqueries, jacobinos, nobreza, diretório

(Espcex (Aman)/2019)

Procurando colocar em prática a política de solidariedade esboçada no Congresso de Viena, Alexandre I propôs, em 1815, a criação de uma organização militarizada, denominada Santa Aliança entre as monarquias europeias tradicionais e cristãs.

Participaram da Santa Aliança o

- a) Reino da Prússia, Império Francês e Império Britânico.
- b) Império Austríaco, Império Britânico e Reino da Prússia.
- c) Império da Rússia, Império Austríaco e Reino da Prússia.
- d) Império da Rússia, Império Francês e Império Britânico.
- e) Império Britânico, Império Austríaco e Império Francês.

O Tratado de Viena, assinado em 1815 tinha por principal objetivo

- a) estabelecer uma paz duradoura na Europa, que impedisse as guerras e revoluções, consolidando o princípio da legitimidade monárquica.
- b) ratificar a supremacia da Prússia, no contexto político da Europa ocidental, para garantir triunfo de uma onda contrarrevolucionária.
- c) assegurar ao Império Austro-Húngaro o controle da Europa continental, assim como da Inglaterra, a fim de impedir a expansão da Rússia.
- d) impedir a ascensão da classe média ao poder, que iniciara uma série de revoluções em vários países da Europa Ocidental.
- e) criar um sistema repressivo capaz de conter as primeiras vagas do movimento socialista na Europa, através da exclusão da influência da França.

(EsPCEx 2022)

No Congresso de Viena, em 1815, ficou decidida a restauração da monarquia absolutista. Essa volta ao poder das monarquias absolutistas provocou explosões revolucionárias em boa parte da Europa no decorrer do século XIX, dentre as quais pode-se citar a

- A) Revolução Francesa.
- B) Unificação Italiana.
- C) Revolta dos Sipais.
- D) Guerra do Ópio.
- E) Conferência de Berlim.

(Adaptada para EsPCEEx)

A expansão colonialista europeia do século XIX foi um dos fatores que levaram:

- a) à diminuição dos contingentes militares europeus.
- b) à eliminação da liderança industrial da Inglaterra.
- c) ao predomínio da prática mercantilista semelhante à do colonialismo do século XVI.
- d) à implantação do regime de monopólio.
- e) ao rompimento do equilíbrio europeu, dando origem à Primeira Guerra Mundial.

Na Europa do Século XIX, o movimento intelectual que teve Augusto Comte como precursores e consolidado por nomes como Émile Durkheim, foi denominado de:

A positivismo.

B socialismo.

C liberalismo.

D materialismo histórico.

E anarquismo.

Observe as ideias de três pensadores da Idade Moderna.

- Adam Smith (escocês), em sua obra *A riqueza das nações*, afirmava que a única fonte de riqueza era o trabalho, e não a terra.
- A ideia central da doutrina de Karl Marx (alemão) é que a “história das sociedades humanas é a história da luta de classes”.
- Thomas Malthus (inglês), em sua obra *Ensaio sobre o princípio da população*, escreveu que a natureza impõe limites ao progresso material, já que a população cresce em progressão geométrica, enquanto a produção de alimentos aumenta em progressão aritmética.

Pode-se afirmar que

- A** os três pensadores defendem o liberalismo clássico.
- B** as três ideias propõem a ditadura do proletariado.
- C** Adam Smith propõe o liberalismo clássico, Thomas Malthus e Karl Marx, o socialismo utópico.
- D** Thomas Malthus e Adam Smith defendem o pensamento liberal clássico e Karl Marx foi um dos autores do socialismo científico.
- E** Karl Marx e Adam Smith são considerados anarquistas, e Thomas Malthus, socialista utópico.

No século XVIII, os economistas franceses QUESNAY e GOURNAY criaram a escola fisiocrata, que combatia as práticas mercantilistas e defendia a economia baseada no “governo da natureza” (fisiocracia), na qual a agricultura era o principal produtor de riquezas.

Influenciado pelas idéias fisiocratas, o escocês ADAM SMITH (1723 - 1790) elaborou a obra - A Riqueza das Nações, na qual assentou as bases do liberalismo econômico como ciência autônoma , com leis e princípios próprios, em que defendia, entre outras, a idéia que:

- A** o Estado deveria interferir diretamente na economia para alcançar seus objetivos.
- B** o trabalho é a fonte da riqueza, baseando-se o valor na lei da oferta e da procura.
- C** a industrialização deveria ser incentivada através da concessão de monopólios.
- D** o trabalho é o bem maior do ser humano e todo o homem tem direito a ele, devendo ocorrer a intervenção estatal quando isto não estiver acontecendo.
- E** deveria haver total liberação da ordem econômica, idéia que ficou bem definida, na obra em questão, pela célebre frase - “Laissez faire, laissez passer, le monde va de lui-même.” (Deixe fazer, deixe passar, o mundo caminha por si mesmo).

No século XVIII, os economistas franceses QUESNAY e GOURNAY criaram a escola fisiocrata, que combatia as práticas mercantilistas e defendia a economia baseada no “governo da natureza” (fisiocracia), na qual a agricultura era o principal produtor de riquezas.

Influenciado pelas idéias fisiocratas, o escocês ADAM SMITH (1723 - 1790) elaborou a obra - A Riqueza das Nações, na qual assentou as bases do liberalismo econômico como ciência autônoma , com leis e princípios próprios, em que defendia, entre outras, a idéia que:

- A** o Estado deveria interferir diretamente na economia para alcançar seus objetivos.
- B** o trabalho é a fonte da riqueza, baseando-se o valor na lei da oferta e da procura.
- C** a industrialização deveria ser incentivada através da concessão de monopólios.
- D** o trabalho é o bem maior do ser humano e todo o homem tem direito a ele, devendo ocorrer a intervenção estatal quando isto não estiver acontecendo.
- E** deveria haver total liberação da ordem econômica, idéia que ficou bem definida, na obra em questão, pela célebre frase - “Laissez faire, laissez passer, le monde va de lui-même.” (Deixe fazer, deixe passar, o mundo caminha por si mesmo).

Segundo Reinado

(adaptada/Espcex)

A economia brasileira, durante o período monárquico, caracterizou-se fundamentalmente

- a) pelo princípio da diversificação da produção agrária e pelo incentivo ao setor de serviços.
- b) pelo estímulo à imigração italiana e espanhola e pelo fomento à incipiente indústria.
- c) pela regionalização econômica e pela revolução no sistema bancário nacional.
- d) pela produção destinada ao mercado externo e pela busca de investimentos internacionais.
- e) pela convivência das mãos-de-obra escrava e imigrante e pelo controle do "deficit" público.

“A Tarifa Alves Branco (decreto de 12 de Agosto de 1844), criada por Manuel Alves Branco (2º Visconde de Caravelas), Ministro da Fazenda do gabinete liberal que assumiu em 2 de fevereiro de 1844”.

(KOSHIBA; PEREIRA, 2003)

Este decreto

- a) reduzia os direitos alfandegários das mercadorias inglesas para 15% ad valorem.
- b) barateava os custos para a importação de mercadorias estrangeiras.
- c) extinguiu as tarifas que favoreciam a Inglaterra e que prejudicavam o crescimento do setor industrial brasileiro.
- d) facilitava a exportação dos derivados da cana-de-açúcar, por deixá-los mais baratos no mercado internacional.
- e) pouco afetava a arrecadação do País, tendo em vista a pequena participação das tarifas alfandegárias na composição da receita governamental.

(adaptada/Espcex /Aman)

O Bill Aberdeen, aprovado pelo Parlamento inglês em 1845, foi:

- a) uma lei que abolia a escravidão nas colônias inglesas do Caribe e da África.
- b) uma lei que autorizava a marinha inglesa a apresiar navios negreiros em qualquer parte do oceano.
- c) um tratado pelo qual o governo brasileiro privilegiava a importação de mercadorias britânicas.
- d) uma imposição legal de libertação dos recém-nascidos, filhos de mãe escrava. ○
- e) uma proibição de importação de produtos brasileiros para que não concorressem com os das colônias antilhanas.

(Fgv 2003)

Na segunda metade do século XIX, ocorreu uma série de conflitos internacionais na Região do Prata. Entre esses conflitos, podemos identificar a:

- a) Guerra do Paraguai - como é conhecida entre os brasileiros - ou Guerra do Brasil - conforme a denominação paraguaia, provocada pelas disputas em torno do controle da Bacia Platina.
- b) Guerra dos Farrapos, que representou um movimento separatista no sul do Brasil, apoiado pelos governos do Paraguai, Argentina e Uruguai como represália ao expansionismo brasileiro.
- c) Guerra do Paraguai, provocada pelos interesses expansionistas paraguaios, que provocou uma alteração na política de não interferência do governo brasileiro em assuntos estrangeiros.
- d) Revolução Farroupilha, movimento republicano inspirado no caudilhismo paraguaio de Solano López, defensor de um projeto federalista que reunisse os demais Estados do Cone Sul.
- e) Guerra do Paraguai, provocada pela aliança entre Paraguai, Chile e Argentina, contra as pretensões brasileiras e uruguaias de controlar as atividades agropecuárias na região.

(Espcex (Aman) 2020)

Ideias republicanas estavam presentes entre os brasileiros há tempos. No século XVIII, inspiraram movimentos contra o domínio português. Em 1870, um grupo de políticos lançou, no Rio de Janeiro, o Manifesto Republicano. Os seguintes episódios, ocorridos na segunda metade do século XIX, abalaram o Império Brasileiro. Considerando os seguintes fatos:

- I. Questão Militar.
- II. Questão de Fronteiras.
- III. Questão Religiosa.
- IV. Questão da Cisplatina.
- V. Questão Abolicionista.

Assinale abaixo a alternativa em que todas as proposições estão corretas no que se refere às questões que contribuíram para o fim do período Imperial Brasileiro.

- a) I e II.
- b) I, II e III.
- c) I, III e V.
- d) III, IV e V.
- e) IV e V.

(Espcex (Aman) 2012)

Sobre a Proclamação da República, a tradição historiográfica relaciona três questões responsáveis pela queda da monarquia: a questão servil (escravidão), a religiosa e a militar.

Leia atentamente os itens abaixo.

- I. Segundo o regime de padroado, cabia ao imperador a escolha dos clérigos para os cargos importantes da Igreja.
- II. A Igreja afastou-se do governo imperial, após D. Pedro II ter ordenado aos padres afastarem-se da maçonaria.
- III. A Lei Saraiva-Cotegipe estabelecia liberdade aos escravos com mais de 60 anos de idade, tendo um alcance extremamente positivo na luta contra a escravidão no Brasil, pois na prática colocava em liberdade imediata um grande contingente de escravos que já tinham atingido a idade.
- IV. Em 13 de maio de 1888, a princesa Isabel promulgou a Lei do Ventre Livre, declarando extinta a escravidão no Brasil.
- V. O Exército Brasileiro tomou consciência de sua importância após a guerra do Paraguai.

Assinale a única alternativa em que todos os itens listam características corretas.

- a) I, II e V.
- b) II e IV.
- c) III, IV e V.
- d) II, III e IV.
- e) I e V.

Primeira Guerra

A Primeira Guerra Mundial foi um conflito de enormes proporções, ocorrido entre 1914 e 1918, que envolveu quase todo o continente europeu e várias outras regiões do mundo.

Sobre esse conflito é correto afirmar que

- a) a disputa por regiões coloniais acirrou as rivalidades entre as grandes potências, levando ao fim grandes alianças, como é o caso do desmantelamento da Tríplice Entente.
- b) a chamada “paz armada” foi imposta ao final do conflito, quando os países europeus já se encontravam desgastados com a guerra, com o objetivo de cessar os combates e evitar novos conflitos.
- c) a entrada dos Estados Unidos, com seu apoio econômico e militar, ao lado da Entente, foi fundamental para a derrota da Tríplice Aliança.
- d) o assassinato de Francisco Ferdinando, herdeiro do trono austro-húngaro, levou o Império austríaco, juntamente com a Rússia, a declarar guerra à Sérvia, dando início ao conflito.
- e) ao final do conflito, a Alemanha impôs à França a devolução dos territórios da Alsácia-Lorena, ricos em minério de ferro e carvão.

(Espcex (Aman) 2013)

A Primeira Grande Guerra teve início em 1914, estendeu-se até 1918 e envolveu países de todos os continentes. Sobre esse conflito, é correto afirmar que

- a) os anos que o antecederam foram marcados por intensa solidariedade e cordialidade entre os países.
- b) em seus momentos finais, a Alemanha recusou-se a assinar o Tratado de Versalhes, levando os aliados a proporem uma outra paz chamada “Os Quatorze Pontos de Wilson”.
- c) os Estados Unidos não tiveram envolvimento, mantendo sua política isolacionista.
- d) em 1917, com a ascensão de um governo socialista na Rússia, o país entra na guerra ao lado da Alemanha.
- e) a segunda fase da guerra (1915-1917) foi marcada pela chamada “guerra de trincheiras”, em que cada lado procurava garantir suas posições.

1^a. República



(EsPCEEx 2022)

A primeira Constituição da República, apesar de instituir o direito de voto aos cidadãos, com diversas exceções, determinou que na primeira eleição caberia à Assembleia Constituinte escolher o Presidente e o Vice-Presidente, quando foram, então, escolhidos o Marechal Deodoro da Fonseca como presidente e o Marechal Floriano Peixoto como seu vice, mesmo sendo chapas diferentes. Encerrava-se, assim, o período conhecido como

- a) República da Espada.
- b) Política do Café com Leite.
- c) Nova República.
- d) Tenentismo.
- e) Governo Provisório.

“O período da história política brasileira que vai de 1889 a 1930 costuma ser designado pelos historiadores de diferentes modos: República Oligárquica, República do ‘Café-com-Leite’, República Velha ou Primeira República. Neste período, em troca de ‘favores’, os coronéis exigiam que os eleitores votassem nos candidatos por eles indicados. Tal prática ficou conhecida como ‘voto de cabresto’”.

(COTRIM, 2009, modificado)

As duas expressões grifadas (“coronéis” e “voto de cabresto”) referem-se, respectivamente,

- a) aos grandes proprietários de terras e ao voto secreto.
- b) aos oficiais de carreira que exerciam cargos políticos e ao voto censitário.
- c) à influência de oficiais do Exército na tomada de decisões políticas e ao voto censitário.
- d) aos grandes proprietários de terras e ao voto aberto dado sob pressão.
- e) aos grandes proprietários de terras e ao voto censitário.

(Espcex (Aman) - 2015)

Durante o período conhecido por “República Velha”, para assegurar a manutenção do controle das oligarquias sobre a vida política do país foi criada pelo(a)(s)

- a) Congresso Nacional a Comissão de Verificação de Poderes.
- b) Governo Federal a Guarda Nacional, composta de grandes proprietários rurais, que recebiam o título de coronéis.
- c) Presidentes estaduais, verdadeiros exércitos que impunham a vontade popular contra a vontade política dos governantes.
- d) Presidente da República, Prudente de Moraes, primeiro presidente civil e paulista, a política café com leite.
- e) Constituição dos Estados Unidos do Brasil, o voto de cabresto, que permitia transparência na escolha dos candidatos por parte do eleitor.

(EsPCEEx/2020/Inédita/Profe. Alê Lopes)

No contexto da Primeira República (1889-1930), emergiu o movimento tenentista. No que diz respeito a esse movimento, pode-se afirmar corretamente que

- a) foi um movimento político-militar que ganhou apoio dos setores de alta patente do exército e eclodiu apenas na capital federal.
- b) um movimento de inspiração fascista que ficou popularmente conhecido como integralismo.
- c) foi um movimento basicamente integrado por oficiais de baixa patente, que trouxe à superfície a revolta da corporação contra os baixos salários e precárias condições de trabalho.
- d) assumiu uma conotação social explicitamente favorável à democracia liberal e bem condizente com ações democráticas no âmbito da corporação militar.
- e) apesar de não ter ocorrido qualquer levante ou ação radical, os tenentes passaram a defender a instalação de um governo forte e centralizado, capaz de promover a salvação nacional.

No dia 5 de julho de 1922, três dias depois de ter sido decretada a prisão de Hermes da Fonseca, 302 jovens militares do Forte de Copacabana, no Rio de Janeiro, se sublevaram. Para reprimi-los, o governo enviou para lá cerca de 3 mil soldados, que cercaram a fortaleza. Numericamente inferiorizados, a grande maioria dos amotinados se rendeu, mas poucos militares, mesmo sem condições de enfrentar as tropas legalistas, saíram pelas ruas de Copacabana de armas em punho. No meio do caminho, alguns rebeldes debandaram [...]. Nos tiroteios que se seguiram, apenas dois rebeldes sobreviveram.”(AZEVEDO & SERIACOPI, 2007).

O texto acima, descreve o(a)

- a) Intentona Comunista”, movimento desencadeado a partir de alguns quartéis do Rio de Janeiro, Recife e Natal, e que seguindo o exemplo do que ocorria na Rússia, objetivava a implantação do comunismo no Brasil.
- b) revolta dos “302 do Forte”, tentativa de golpe de Estado que tinha como intuito colocar o Marechal Hermes da Fonseca na presidência do País.
- c) “Intentona Integralista”, tentativa de tomada de poder por forças de extrema direita, com o objetivo de introduzir um governo centralizado com fortalecimento do Poder Executivo.
- d) episódio que ficou conhecido como os “18 do Forte”, e que marca o início do movimento conhecido como Tenentismo.
- e) “Revolta da Armada”, iniciada no Rio de Janeiro e disseminada por todo o sul do Brasil, unindo forças com os integrantes da Revolta Federalista.



4000017602

Tenentismo foi um movimento de contestação ao regime político vigente durante a República Velha (1889-1930). Apesar de serem portadores de uma ideologia difusa baseada em um vago reformismo, segundo as palavras do historiador Boris Fausto, os tenentes propunham como mudanças

A

a moralização do país, por meio do voto secreto e da maior centralização política.

B

o combate à corrupção do eleitoral e o fim do regime republicano, a fim de eliminar o excessivo poder das oligarquias.

C

a reforma partidária, eliminando o pluripartidarismo e a defesa do voto aberto, como forma de expressão da vontade popular.

D

a implementação da democracia e do federalismo como forma de combater a máquina eleitoral dos "coronéis".

E

a defesa e criação do ensino obrigatório e a privatização das riquezas do subsolo nacional como forma de alcançar o progresso.



Questão 1

ESCOLA DE SARGENTO DAS ARMAS - ESA - GERAL/AVIAÇÃO

2015



4000030930

No dia 05 de julho de 1922, jovens oficiais resolveram abandonar o forte e marchar pela praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, para enfrentar as forças legalistas. Esse episódio, conhecido como “os 18 do Forte”,

- A** provocou, imediatamente, a queda do último presidente da República do “Café-com-Leite”.
- B** provocou a renúncia do Presidente Artur Bernardes.
- C** levou o Governo Federal a transferir a Escola de Formação de Oficiais do Rio de Janeiro para Porto Alegre.
- D** deu início a um período ditatorial, interrompido apenas com a Revolução de 1930.
- E** originou o movimento denominado de Tenentismo.

Entre Guerras

(EsPCEEx - 2021)

O “New Deal”, de 1933, foi um plano posto em prática pelo Presidente dos Estados Unidos da América – Franklin Delano Roosevelt -, que articulava as ações do governo com os da iniciativa partidária. Para tanto, foram adotadas as seguintes medidas:

- I – Supervalorização do dólar para tornar as importações mais competitivas.
- II – Empréstimo do governo aos bancos para evitar mais falências.
- III – Implantação de um sistema de seguridade social, com a criação do seguro-desemprego.
- IV – Não intervenção na economia, pois o próprio mercado resolveria a crise.
- V – Criação de um vasto programa de obras públicas, com o intuito de gerar novos empregos.

Assinale a alternativa que apresenta todas as medidas corretas, dentre as listadas acima.

- a) SOMENTE A I.
- b) I E IV.
- c) II, III E V.
- d) IV E V.
- e) SOMENTE A IV.

Os Estados Unidos da América (EUA) se destacaram no contexto internacional após a Primeira Guerra Mundial. Contudo, com a crise de 1929, os EUA sofreram um grande impacto. Dentre as medidas adotadas para sanar a depressão econômica, podemos mencionar:

A

a guerra contra os mexicanos a fim de aquecer a indústria armamentista.

B

a implantação do New Deal, plano econômico do democrata Franklin Delano Roosevelt.

C

a restrição de créditos para diminuir riscos de calotes no mercado consumidor.

D

a implantação do neoliberalismo.

E

Plano Marshall.

(Espcex (Aman) 2018) “Tendo subido os degraus da democracia, Hitler jogou a escada fora.”

Blainey, Geofrei em *Uma Breve História da Século XX*.

De 1919 a 1933, a Alemanha viveu sob o signo da “República de Weimar”, primeira experiência democrática da história alemã. Junto com a República de Weimar, nasceu o Partido Nazista, que pregava, entre outras coisas: a existência da raça ariana; o nacionalismo exacerbado; o totalitarismo; e o anticomunismo. Em 1932, o Partido Nazista conquistou, democraticamente, 230 cadeiras no Parlamento, e Hitler foi nomeado Chanceler. A partir daí, houve uma espiral totalitarista que resultou na 2ª Guerra Mundial.

Aponte, dentre as alternativas abaixo, aquela que explica a ascensão democrática dos Nazistas ao poder.

- a) A Revolução Russa de 1917 já havia instaurado o comunismo em países como a Polônia, a Hungria e a Tchecoslováquia e continuava avançando em direção à Europa Ocidental, causando medo na população alemã, que resolveu eleger um partido claramente anticomunista.
- b) A grave crise econômica iniciada com a queda da Bolsa de Nova York, em 1929, aumentou ainda mais o sentimento de humilhação imposto pelo Tratado de Versalhes, gerando em grande parte da população o desejo por um líder carismático capaz de resgatar a honra nacional. Isso justificava a escolha de um partido ultranacionalista que promulgava a existência de uma raça superior.
- c) A morte do Presidente alemão Paul von Hindenburg levou à necessidade de escolher outro líder carismático, com capacidade de resgatar a honra nacional. Hitler, do Partido Nazista, personificava esse líder.
- d) O Fascismo na Itália, um regime claramente ditatorial, estava se expandindo por outros países da Europa, como Portugal, Hungria e Polônia. Isso amedrontou a população alemã, que optou por eleger, democraticamente, o Partido Nazista.
- e) O sucesso da Guerra Civil Espanhola, que derrotou o socialismo naquele país, com apoio do Partido Nazista, trouxe esperanças ao povo alemão, que resolveu eleger seus integrantes.

(Espcex (Aman) 2014)

Em março de 1938, a Alemanha, com o apoio de habitantes locais, endossada por um plebiscito, anexou uma região (país) de seu entorno. Essa anexação ficou conhecida como Anschluss (união).

A região (país) anexada(o) por Hitler, nesta ocasião, foi a(os)

- a) Áustria.
- b) Renânia.
- c) Sudetos tchecoslovacos.
- d) Polônia.
- e) Dinamarca.

Segunda Guerra

(Espcex (Aman) 2013)

Durante a década de 1930, enquanto a Alemanha, sob liderança nazista, armava-se e preparava-se para a Guerra, outros países aderiam à “política de apaziguamento”, que

- a) foi um pacote de ajuda econômica destinado a apoiar os países ameaçados pelo nazismo.
- b) consistia em ceder territórios à Alemanha a fim de evitar a guerra.
- c) objetivava apoiar, financeiramente, o movimento comunista internacional para neutralizar o poder nazista.
- d) foi um acordo de não agressão pactuado entre germanos e soviéticos e apoiado pela maioria dos países europeus.
- e) foi a postura adotada pela Áustria, Tchecoslováquia e Polônia, de anexar-se à Alemanha, sem disparar um único tiro.

(Espcex (Aman) 2017)

Entre 1939 e 1945, o mundo foi abalado pela Segunda Guerra Mundial. O Brasil, inicialmente, adotou uma posição de neutralidade, porém, em 1941, acordos internacionais começaram a ser feitos, para apoiar os aliados.

Sobre a participação brasileira na Guerra é correto afirmar que

- a) o governo brasileiro era totalmente favorável a acordos com os aliados desde o início do conflito.
- b) os alemães afundaram navios brasileiros no final de 1941.
- c) a FEB participou da Campanha da Itália, como parte do 5º Exército Norte Americano.
- d) a Alemanha declara guerra ao Brasil em 1941.
- e) no Dia D, por ocasião do desembarque, o Brasil sofreu grandes perdas.

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) II e III.
- d) I e IV.
- e) I, II, III e IV.

Até o início de 1942, na II Guerra Mundial, as tropas do Eixo Roma-Berlim-Tóquio dominaram a guerra. A partir daí, iniciou-se sua derrocada, com sucessivas derrotas e avanço dos aliados, retomando e libertando territórios conquistados pelo Eixo. Sobre esse assunto, analise as assertivas abaixo:

I – A primeira frente de luta dos aliados, que marcharia pouco a pouco em direção a Berlim, foi possibilitada pela derrota nazista na Batalha de Stalingrado, na União Soviética.

II – A segunda frente aliada foi criada a partir do desembarque na Normandia, no “Dia D”.

III – A terceira frente, avançando pela Itália, iniciou-se após a vitória aliada na Batalha de El Alamein, no Egito.

IV – A primeira grande derrota da Marinha japonesa aconteceu na Batalha de Midway.

Assinale a alternativa que apresenta somente assertivas corretas, dentre as apresentadas.

a) I, II e III.

b) II, III e IV.

c) I e III.

d) I e IV.

e) I, II, III e IV.



Era Vargas (1930-1945)

(Inédita Equipe Profe. Alê Lopes/2020)

Com base nos seus conhecimentos sobre a Era Vargas, considere as afirmativas a seguir

1 - Getúlio Vargas, com o apoio da Frente Nacional, chegou ao poder em 1929 após a crise econômica.

2- A Era Vargas deu início ao que ficou conhecida como República Oligárquica.

3- Em 1932, o Estado de Minas Gerais se revolta e organiza a Revolução Constitucionalista, cobrando de Vargas uma nova Constituição da República.

4 - Em 1937, após medidas de centralização do poder, Vargas instaura uma ditadura, conhecida como Estado Novo.

5- Dentre as políticas econômicas varguista, destacaram-se aqueles voltadas à industrialização do país.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 2, 3 e 5 são verdadeiras.
- d) Somente a afirmativa 4 é verdadeira.
- e) Somente as afirmativas 4 e 5 são verdadeiras.

(Inédita Equipe Profe. Alê Lopes/2020)

A respeito da Era Vargas, analise as assertivas abaixo e, em seguida, marque a alternativa correta:

- 1 - O Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) foi criado para produzir material de propaganda (cartazes, objetos, espetáculos, livros, artigos, etc. enaltecendo este governo), e seus organizadores se valeram de símbolos e imagens que representavam os sentimentos de aprovação e adesão da sociedade ao governo Vargas.
- 2 - O Estado Novo compreendeu o período em que Getúlio Vargas governou de 1937 a 1954, sendo o fim desse período marcado pelo suicídio de Vargas.
- 3 - A política trabalhista foi uma das questões chave na “Era Vargas”, o que ficou evidenciado por meio de medidas de valorização do trabalhador urbano.
- 4 - A educação também foi alvo das políticas articuladas no governo Vargas, a exemplo, a criação do Ministério da Educação e Saúde Pública em 1930, quando Gustavo Capanema foi ministro.
- 5 - Estado, Pátria, Nação e Povo – foram as palavras chave no Estado Novo, e Getúlio Vargas foi o personagem principal deste período, sendo a imagem dele utilizada em cartazes, documentários e livros didáticos publicados em diferentes estados brasileiros.

Assinale a alternativa correta.

- a) Estão corretos os itens 2, 4 e 5, apenas.
- b) Estão corretos os itens 1, 3, 4 e 5, apenas.
- c) Estão corretos os itens 2 e 3, apenas.
- d) Estão corretos os itens 1, 4 e 5, apenas.
- e) Todas os itens estão corretos.

PROVÃO DE BOLSAS ESPCEX/2021/4000028311

Leia atentamente os itens abaixo.

I – Política do Café com Leite.

II – Industrialização por meio de incentivo estatal.

III – Implementação de leis sociais.

IV – Reforma Agrária.

V – Mudança da Capital do Brasil.

Assinale a alternativa em que todos os itens estão relacionados a Era Vargas

A

I e III.

C

I, II e III.

B

III e IV.

D

II e III.

E

II, IV e V.

ESPCEX/2014

4000001460

Durante o governo Vargas (1930-1945), surgiram no Brasil duas agremiações políticas, a Aliança Nacional Libertadora (ANL) e a Ação Integralista Brasileira (AIB). Leia as afirmações abaixo.

I - A ANL era de tendência fascista e a AIB tinha tendência socialista.

II - Ambas defendiam a moratória (não pagamento da dívida externa), a nacionalização das empresas estrangeiras e o combate aos latifúndios.

III - O líder da AIB era Plínio Salgado.

IV - Argumentando a existência de um “Plano Cohen”, o governo Vargas ordenou a dissolução do Congresso Nacional.

V - Em novembro de 1935, a ANL fracassou na tentativa de tomar o poder através de um golpe (Intentona Comunista).

Assinale a alternativa que apresenta apenas afirmações corretas.

A I e III

B II e IV

C III e V

D II e V

E I e IV

(Espcex (Aman) 2018)

O Estado Novo foi um período da chamada "Era Vargas", em que o presidente tinha os mais amplos poderes. Das alternativas abaixo, aponte aquela que corresponde a um evento ocorrido durante o Estado Novo.

- a) A população paulista deflagrou a chamada Revolução Constitucionalista.
- b) Foi criado o Ministério da Educação e Saúde, em novembro de 1930.
- c) Eclodiu a Intentona Comunista.
- d) O Governo aprovou a Lei de Sindicalização, que definia os sindicatos como órgãos consultivos.
- e) O Brasil participou da 2ª Guerra Mundial com a Força Expedicionária Brasileira.

A Segunda Guerra Mundial (1939-1945) vitimou milhões de pessoas e alastrou-se por terras, mares, oceanos e ares de quase todo o planeta.

A postura brasileira durante o conflito foi a de

- a) neutralidade durante todo o tempo, em virtude da posição pró-Eixo do governo brasileiro.
- b) aliar-se ao Eixo, sem, no entanto, participar diretamente do conflito com o envio de tropas.
- c) após declarar guerra ao Eixo, enviar a Força Expedicionária Brasileira (FEB), que combateu em terras italianas.
- d) manter neutralidade durante todo o conflito, pois o continente americano e os mares que o cercam não foram ameaçados nesta Guerra.
- e) declarar guerra ao Eixo, sem, no entanto, enviar tropas para os campos de batalhas europeus, em respeito à tradicional postura não belicista do País.

Guerra Fria

(EsPCEEx 2022)

No processo de descolonização da África, no contexto da Guerra Fria, os movimentos nacionalistas antagônicos que surgiram naquele continente, alinhados com o capitalismo ou com o socialismo, frequentemente recebiam apoio externo. Em Moçambique, após sua independência, surgiu a Resistência Nacional Moçambicana (Renamo), apoiada

- a) pela África do Sul.
- b) por Angola.
- c) por Cuba.
- d) por Portugal.
- e) por nenhum dos países citados.

(FUVEST 2018)

No que se refere à crise do colonialismo português na África na segunda metade do século XX,

- a) a Era das Revoluções, ao implicar a abolição do tráfico transatlântico de escravos para as Américas, erodiu as bases do domínio de Portugal sobre Angola e Moçambique.
- b) Portugal, com um poder de segunda ordem no concerto europeu, se viu aliado das deliberações da Conferência de Berlim, perdendo assim o domínio sobre suas colônias.
- c) as independências de Angola e de Moçambique foram marcadas por um processo relativamente pacífico, que envolveu ampla negociação com os poderes metropolitanos em Portugal.
- d) o processo de independência das colônias portuguesas, ao contrário do que ocorreu nas colônias inglesas e francesas, não se relacionou às polarizações geopolíticas da Guerra Fria.
- e) o movimento de independência colonial foi decisivo para o processo de transformação política em Portugal, ao acelerar a crise do regime autoritário nascido no período entreguerras.

(Fuvest 2014)

Entre os fatores que permitem associar o contexto histórico de Portugal, na década de 1970, às independências de suas colônias na África, encontram-se

- a) o Salazarismo, que dominou Portugal desde a década de 1930, e a intensificação dos laços coloniais com Cabo Verde e Guiné-Bissau, 40 anos depois.
- b) a influência política e militar do Pacto de Varsóvia, no norte do continente africano, e o surgimento de movimentos contra o *apartheid* nas colônias portuguesas.
- c) o não cumprimento, por Portugal, da exigência internacional de que libertasse suas colônias africanas e sua exclusão da Comunidade Europeia, no princípio da década de 1970.
- d) a Revolução dos Cravos, de 1974, que encerrou o longo período ditatorial português, e a ampliação dos movimentos de libertação nacional, como os de Angola e Moçambique.
- e) o imediato cessar-fogo estabelecido pelo regime democrático português, implantado em 1974, e o fim dos conflitos internos nas colônias portuguesas da África.

As resistências à descolonização da Argélia derivaram essencialmente:

a) da reação de setores políticos conservadores na França, associados aos franceses que viviam na Argélia.

b) da pressão das grandes potências que temiam a implantação do fundamentalismo islâmico na região.

c) da iniciativa dos Estados Unidos que pressionaram a França a manter a colônia a qualquer preço.

d) da ação pessoal do general De Gaulle que se opunha aos projetos hegemônicos dos Estados Unidos.

e) da atitude da França que desejava expandir suas colônias, após a Segunda Guerra Mundial.

(Fuvest 2001)

Gandhi (1869-1948) conseguiu mobilizar milhões de indianos na luta para tornar o país independente da dominação britânica, recorrendo ao

- a) socialismo, à denúncia do sistema de castas e à guerra revolucionária.
- b) nacionalismo, à modernização social e à ação coletiva não violenta.
- c) tradicionalismo, à defesa das castas e à luta armada.
- d) capitalismo, à cooperação com o imperialismo e à negociação.
- e) fascismo, à aliança com os paquistaneses e os fundamentalismo religioso.

(UECE – 2016)

O pan-africanismo foi um movimento plural que nasceu no Continente Americano nos séculos XVIII e XIX e terminou no final dos anos 1960. Esse movimento lutou pela integração regional e a descolonização econômica da África, defendeu a luta dos negros em favor da libertação e contra a exploração e dominação dos brancos, e teve como princípio unificador

- a) a vontade de lutar contra as potências coloniais.
- b) a inserção do continente africano nas Nações Unidas.
- c) o ideal republicano.
- d) a independência da Rodésia do Sul (atual Zimbábue) da Grã-Bretanha.

O conflito árabe-israelense está relacionado com a criação de um Estado judeu na Palestina em 1948. Essa região era então habitada por árabes muçulmanos que se opuseram à divisão das terras. As guerras entre os dois povos transformaram o Oriente Médio numa das regiões mais instáveis do globo.

Leia as afirmações abaixo sobre esse conflito e suas origens:

I – A ONU não apoiou e se absteve de qualquer envolvimento no processo de criação do Estado de Israel, já que pretendia evitar o surgimento de novos conflitos após a Segunda Guerra Mundial.

II – A mais decisiva das guerras árabe-israelenses, do ponto de vista da alteração das fronteiras, foi a Guerra dos Seis Dias, em 1967, quando Israel ocupou o Sinai, a Faixa de Gaza, Cisjordânia e as Colinas de Golan.

III – Os conflitos acabaram levando à formação de campos de refugiados, onde passaram a viver milhares de palestinos.

IV – Em 1973, com a Guerra do Yom Kippur, a OPEP interrompeu o fornecimento de petróleo para os países aliados de Israel, provocando grande aumento no preço do produto.

V – Durante a Guerra Fria, os Estados Unidos e a União Soviética buscaram uma política neutra e não tiveram nenhum envolvimento nas guerras árabe-israelenses.

Assinale a única alternativa em que todos os itens estão corretos

Assinale a única alternativa em que todos os itens estão corretos

- A** II, III, IV e V.
- B** II, III e IV.
- C** I, II, III e IV.
- D** II, IV e V.
- E** I, IV e V.

FUVEST 2002

Na década de 1950, dois países islâmico tomaram decisões importantes: em 1951, o governo iraniano de Mossadegh decreta a nacionalização do petróleo; e, 1956, o presidente egípcio, Nasser, anuncia a nacionalização do canal de Suez. Esses fatos estão associados.

- A** às lutas dos países islâmicos para se livrarem da dominação das potências ocidentais.
- B** ao combate dos países árabes contra o domínio militar norte-americano na região.
- C** à política nacionalista do Irã e do Egito decorrente de uma concepção religiosa fundamentalista.
- D** aos acordos dos países árabes com o bloco soviético, visando à destruição do Estado de Israel.
- E** à organização de um Estado unificado, controlado por religiosos islâmicos sunitas.

“Em 1980, o Iraque, aproveitando-se da instabilidade do Irã, invadiu-o (...). O Conflito resultou em elevado número de mortos e em consequências desastrosas para ambos os países”. (VICENTINO, 2007)

A invasão iraquiana objetivava

- A** dominar a região do Chatt-el-Arab, na confluência dos rios Tigre e Eufrates.
- B** derrubar o Xá Reza Pahlevi, que dominava o Irã havia mais de 50 anos.
- C** impor o islamismo ao Irã, tradicional reduto cristão na Ásia.
- D** reconquistar a Península do Sinai, perdida nos conflitos entre ambos, no ano de 1967.
- E** liberar o canal de Suez, para facilitar o escoamento da produção petrolífera do Iraque.

A República entre 1945 e 1964

(Espcex (Aman) 2019)

Entre 1945 e 1964, existiam no Brasil dois projetos de Nação que disputavam a preferência dos eleitores, o nacional estatismo, liderado por Getúlio Vargas, e o liberalismo conservador, liderado por Carlos Lacerda. Avalie as informações abaixo listadas.

- I. O Estado devia intervir na economia.
- II. Abertura total às empresas e aos capitais estrangeiros.
- III. O Brasil deveria alinhar-se com os EUA incondicionalmente.
- IV. Criação das empresas estatais em áreas estratégicas.

A alternativa que apresenta propostas do liberalismo conservador é

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

(Espcex (Aman) 2015)

Leia as afirmações abaixo relacionadas ao Brasil.

- I. O Estado devia associar-se ao capital privado nacional e estrangeiro, para promover a industrialização acelerada do país.
- II. O Estado devia intervir na economia, controlando as indústrias de base e os setores de energia, comunicações e transporte.
- III. O governo devia limitar a remessa de lucros.
- IV. O governo buscava atrair capitais estrangeiros, concedendo às empresas multinacionais facilidades para importar maquinário e isenção de impostos por vários anos.

Pode-se afirmar que as medidas

- a) I e IV são características do nacionalismo de Vargas, e II e III são características do nacionalismo desenvolvimentista de Juscelino Kubitschek.
- b) I e IV são características do nacionalismo desenvolvimentista de Juscelino Kubitschek, e II e III são características do nacionalismo de Vargas.
- c) I e III são características da industrialização com limitação da remessa de lucros de Juscelino Kubitschek, e II e IV são características do nacionalismo limitado de Getúlio.
- d) I e III são características da política industrial de Getúlio Vargas no pós-II Guerra Mundial, e II e IV correspondem ao nacionalismo desenvolvimentista de Juscelino Kubitschek.
- e) I, III e IV são características da política industrial de Juscelino Kubitschek incluídas no Plano de Metas, e a característica II pertence ao nacionalismo pragmático de Getúlio Vargas.

(Estratégia Militares/2020/professora Alê Lopes)

A política desenvolvimentista do Governo Juscelino e de seu Plano de Metas trouxe também custos sociais e econômicos, como:

I - Aumento da dívida externa

II - Quebra da indústria brasileira

III - Inflação e baixos salários

IV - Êxodo rural

Assinale apenas o que diz respeito às consequências do Plano de Metas de JK

a) Nenhuma diz respeito ao plano de metas

b) I, II, III

c) I, III, IV

d) I, III

e) Apenas I

Regime Militar (1964-1985)º

As afirmações a seguir referem-se ao Governo Médici (1969-1973), quando houve o período que ficou conhecido como “Milagre Econômico” ou “Milagre Brasileiro”:

I - A economia do Brasil cresceu, em média, 10 % ao ano.

II - O Brasil alcançou a autossuficiência em petróleo, auxiliado pela redução de consumo proporcionada pelo sucesso do Programa Proálcool.

III - Apesar do crescimento econômico, a inflação seguiu elevada, se comparada à dos anos que antecederam o regime militar.

IV - O estímulo ao investimento externo foi essencial para o crescimento da indústria.

V - As exportações brasileiras também cresceram, graças aos incentivos fiscais e à conjuntura externa favorável.

Assinale a alternativa que apresenta somente assertivas corretas, dentre as apresentadas.

A I, IV e V

B I, II e IV

C I, II e V

D II, III e V

E II, III e IV

PROVÃO DE BOLSAS ESPCEX/2021/4000066198

Destoando dos demais militares que chegaram à Presidência do Brasil durante o período militar (1964-1985), um deles adotou uma política externa que ficou marcada pelo pragmatismo, pois, fugiu à lógica da Guerra Fria de alinhamento ao com o bloco socialista ou com o bloco capitalista. O Presidente que promoveu essa mudança foi

A Castello Branco.

B João Goulart.

C Getúlio Vargas.

D Ernesto Geisel.

E João Figueiredo.

Nova República

(Espcex (Aman) 2020)

Em 1985, a inflação brasileira chegou a 235% ao ano. Para corrigir essa situação, o governo Sarney anunciou, em fevereiro do ano seguinte, um plano de estabilização econômica, conhecido como Plano Cruzado. Observe as afirmativas abaixo.

- I. Instituição da moeda chamada Real;
- II. Congelamento de preços;
- III. “Gatilho” salarial, determinando que os salários seriam reajustados sempre que a inflação chegasse a ao mês;
- IV. Substituição da moeda corrente no país, o cruzeiro, pelo cruzeiro novo;
- V. Introdução da Unidade Real de Valor (URV).

Assinale a alternativa em que todas as afirmativas estão relacionadas ao plano econômico supracitado.

- a) I e II.
- b) I e V.
- c) II e III.
- d) III e V.
- e) IV e V.

(Espcex (Aman) 2017)

Diante do impasse econômico-financeiro no País e de circunstâncias internacionais, os governos brasileiros, no período de 1986 a 1994, tentaram reverter esta situação combatendo a inflação e procurando retomar o crescimento através de vários planos econômicos que foram implementados naquela época.

Para a conquista da estabilização econômica, foram implantados os seguintes planos econômicos:

1. Plano Cruzado
2. Plano Collor
3. Plano Real
4. Plano Verão
5. Plano Bresser

A sequência cronológica correta dos planos listados é

- a) 4, 2, 3, 1 e 5.
- b) 3, 5, 4, 1 e 2.
- c) 5, 2, 1, 4 e 3.
- d) 2, 4, 1, 5 e 3.
- e) 1, 5, 4, 2 e 3.

Espcex (Aman) 2015


A partir da eleição pelo Colégio Eleitoral do Presidente Tancredo Neves, em 1985, inicia-se um novo período republicano brasileiro, que alguns autores chamam de Nova República.


Sobre esse período, assinale a única resposta que associa corretamente uma característica do governo ao respectivo governante.


- a) No dia de sua posse, Fernando Collor de Mello confiscou cerca de 80% do dinheiro que circulava no país.
- b) No governo do Presidente Itamar Franco, restabeleceu-se o cruzeiro como moeda nacional, extinguindo-se o cruzado.
- c) Alguns meses após assumir a Presidência da República, Fernando Henrique Cardoso anunciou o Plano Real, o qual passou a vigorar no País em 1º de julho de 1994.
- d) Fernando Henrique Cardoso, na campanha eleitoral, expunha uma imagem de político renovador, preocupado em caçar “marajás”.
- e) No dia 2 de outubro de 1992, o vice-presidente Itamar Franco assumiu, governando interinamente, até 29 de dezembro, quando o Congresso Nacional declarou vaga a presidência, por falecimento de Tancredo Neves.

Obrigada Fé na Missão!!

Profe Alê Lopes

 @profe.ale.lopes

 Profe Ale Lopes

 História e Sociologia
Articuladas



Estratégia

Militares